

Agora, Constituinte e diretas, diz Ulysses

por Severino Góes
de Brasília

O deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB, foi um dos personagens mais festejados do dia de ontem. Ao assumir a Mesa para comandar a sessão especial do Congresso, logo após a proclamação da vitória de Tancredo Neves, Ulysses recebeu uma intensa salva de palmas. "Peço que dirijam estas palmas para as eleições diretas e para a Assembléia Constituinte", disse ele, modestamente, indicando os próximos passos da luta do partido.

Um dos primeiros parlamentares a chegar ao Congresso Nacional, às 8 horas, acompanhado da mulher, dona Mora, o presidente do PMDB, ainda dentro do carro, recebeu a homenagem do povo, que já se aglomerava nas imediações do Congresso Nacional. "Campeão da democracia", "ele merece", fo-

ram algumas das exclamações ouvidas por Ulysses, segundo despacho da Agência Globo.

"Considero-me como um pai no dia do nascimento do filho", afirmou ele, sentindo-se também "responsável pela redemocratização do País". Ulysses Guimarães foi o eleitor mais aplaudido pelos delegados ao Colégio Eleitoral ao pronunciar o voto de número 364 em favor de Tancredo Neves, quando o candidato da Aliança Democrática já estava eleito.

"É claro que preferíamos ver o povo votando hoje, mas o País já se manifestou plebiscitariamente nas ruas e nas praças, numa manifestação que não foi só de eleitores, mas também de velhos, crianças e jovens. Hoje é um dia muito feliz para o povo brasileiro. Ele, o povo, é o dono dessa vitória, perseguida durante vinte anos", salientou.